

# Boletim Trimestral de Conjuntura

## – MOBILIDADE e TRANSPORTES –

### 2º Trimestre de 2014

**“Indicadores do 2º Trimestre de 2014 revelam o reforço da retoma do tráfego nos principais eixos rodoviários – A22 e A2 – e a consolidação da recuperação no movimento de passageiros no modo ferroviário”**

Os dados do 2º Trimestre de 2014 evidenciam a consolidação da recuperação verificada no movimento de passageiros nos serviços do transporte ferroviário, assim como no tráfego de veículos nos principais eixos regionais (A22 e A2). Nos eixos rodoviários secundários, destaca-se sobretudo o aumento do tráfego no troço do IC4 na Costa Vicentina, num quadro em que a maioria dos postos de contagem regista decréscimos. O movimento de passageiros no modo fluvial regista igualmente aumentos em simultâneo nos dois sistemas (Ria Formosa e Guadiana), o que não vinha sucedendo com frequência. No transporte colectivo rodoviário, apenas há a registar aumentos nas ligações inter-regionais, em simultâneo com o serviço concorrente do Longo Curso ferroviário.

#### **1 - Transporte fluvial/marítimo:**

No 2º trimestre de 2014, as carreiras da **Ria Formosa** transportaram um total de **292.609 passageiros**, correspondendo a um **acréscimo de 1,3%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). A carreira da travessia do **Guadiana** (Vila Real de Santo António - Ayamonte) transportou um total de **25.883 passageiros**, resultando num **acréscimo de 8,0%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

A variação positiva observada no movimento na Ria Formosa assume um valor pouco significativo, dentro dos padrões anuais normais de oscilação em função das melhores ou piores condições climáticas. Quanto à carreira do Guadiana, há a referir como nota positiva, não apenas a variação trimestral homóloga positiva mas também o facto de se estar perante a primeira variação positiva num 2º trimestre desde que se iniciou este registo.

#### **2 - Transporte ferroviário:**

No 2º trimestre de 2014, o **serviço regional** (Lagos – V. R. de Santo António) transportou um total de **412.602 passageiros**, o que significa um **acréscimo de 3,8%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). O **serviço de Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **155.796 passageiros**, correspondendo a um **acréscimo de 22,9%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

No serviço regional, o destaque vai sobretudo para o facto de esta ser a quarta variação trimestral positiva consecutiva (desde o 3ºT 2013). Quanto ao Longo Curso, destaca-se o expressivo acréscimo de 22,9% relativamente ao período homólogo do ano anterior (valor mais elevado desde que se iniciou este registo (2007), e ainda o facto de, tal como no serviço regional, ter-se uma série de 4 variações trimestrais positivas consecutivas.

#### **3.1 - Tráfego nos principais eixos rodoviários:**

No 2º trimestre de 2014, o **Tráfego Médio Diário (TMD)** no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” situou-se nos **7.900 veículos**, correspondendo a um **aumento de 16,5%** em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (2013). Na **A22**, o **TMD** situou-se nos **8.493 veículos**, o que corresponde a um **aumento de 14,4%** em relação ao trimestre homólogo anterior. Na **Ponte Internacional do Guadiana**, o **TMD** situou-se nos **5.840 veículos**, o que corresponde a um **decréscimo de 1,0%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

De novo, e para ambas as vias estruturantes (A2 e A22), trata-se do 4º trimestre consecutivo de variações positivas, sinal de que a recuperação parece consolidar-se. Ao invés, na Ponte Internacional do Guadiana, o valor para o 2º trimestre de 2014 constitui a 10ª variação trimestral homóloga negativa consecutiva (desde o 1º trimestre de 2012).

### **3.2 - Tráfego nos eixos rodoviários secundários:**

No troço do **IC1** entre S. B. de Messines e Tunes, paralelo à A2, foi registado um **TMD de 6.371 veículos**, o que corresponde a um **decréscimo de 3,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2013). No troço da **EN125** entre S. João da Venda e Faro registou-se um **TMD de 41.093 veículos**, correspondente a um **decréscimo de 2,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No troço da **EN125** entre Odiáxere e Estômbar o **TMD** foi de **21.840 veículos**, correspondendo a um ligeiro **decréscimo de 0,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. E no troço da **EN125** entre Tavira e Monte Lagoa foi registado um **TMD de 14.880 veículos**, o que corresponde a um **aumento de 5,0%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

No troço do **IC4** compreendido entre Odeceixe e Aljezur, foi registado um **TMD de 3.524 veículos**, o que corresponde a um **acréscimo de 8,1%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No troço da **ER270** entre S. B. de Alportel e Sta. C. Fonte do Bispo registou-se um **TMD de 2.513 veículos**, correspondente a um **acréscimo de 1,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. E no troço da **EN122** entre Mértola e Sta. Marta registou-se um **TMD de 1.086 veículos**, **menos 15,2%** que no trimestre homólogo anterior.

Destaca-se, como no trimestre anterior (1º T2014), o facto de o tráfego no IC1 ter conhecido um decréscimo, evolução em sentido contrário ao acréscimo que se observou no eixo paralelo – a A2 portajada –, parecendo assim reforçar-se a ideia de que a recuperação na A2 tem como consequência a redução de tráfego no IC1.

### **4 - Transporte colectivo rodoviário:**

No 2º trimestre de 2014, foram transportados **1.158.199 passageiros** nas **ligações urbanas** regionais, **menos 5,1%** do que no trimestre homólogo anterior (2013). As **ligações inter-urbanas** (regionais) transportaram um total de **1.425.130 passageiros**, **menos 10,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

As **ligações inter-regionais** asseguraram o transporte de **177.195 passageiros**, **mais 3,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2013); enquanto as **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha) transportaram um total de **7.281 passageiros**, **menos 0,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Como principal destaque do modo rodoviário colectivo registre-se sobretudo: a **persistência da quebra acentuada do movimento das carreiras urbanas**; o **expressivo decréscimo do movimento nas carreiras inter-urbanas** (que contraria as boas indicações dadas nos dois trimestres anteriores); uma recuperação no **movimento de passageiros nas carreiras inter-regionais**.

### **5 - Transporte Aéreo:**

Face à decisão da ANA – Aeroportos de Portugal, SA, em suspender a autorização para a disponibilização da informação relativa aos indicadores “número de voos”, “passageiros transportados” e “passageiros transportados de/para aeroportos nacionais”, não nos é possível, de momento, dar continuidade ao acompanhamento das dinâmicas do transporte aéreo.